

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 8 / Organizadores
Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de
Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-293-7

DOI 10.22533/at.ed.937202508

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde
pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto,
Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

“DIANATOMIA”: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

João Rafael da Silva Fonseca
Anna Cláudia Pereira de Holanda
Alanna Maria de Moura Gomes
Beatriz Feitosa Leite de Lima
Denival Nascimento Vieira Júnior
João Victor Dias Costa
Nelita D'Iolanda Costa Moura
Nathália Cunha Lima D'Assunção
Rebeca Barros Barbosa
Jodonai Barbosa da Silva
Larissa Alves Guimarães
Fátima Regina Nunes de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.9372025081

CAPÍTULO 2..... 11

A EFETIVIDADE DE TECNOLOGIAS LEVES NA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gleivison Cunha Teles
Hyllary Kendhally Moraes de Carvalho
Dayvison Santos de Oliveira
Laydiane Martins Pinto
Sandy Valente Coelho
Maria Suzana Souza Castro
Rosana de Souza Monteiro
Fabiane Micaela Pereira Barreto
Kamille Giovanna Gomes Henriques
Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz
Alex Brendo Gonçalves Costa
Aline Maria Pereira Cruz Ramos

DOI 10.22533/at.ed.9372025082

CAPÍTULO 3..... 19

A GESTÃO E O GERENCIAMENTO NO COMPONENTE CURRICULAR ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Brena de Nazaré Barros Rodrigues
Patrick da Costa Lima
Geovane do Rosário Ribeiro
Ana Paula Amorim da Silva
Hector Brenno da Silva Cagni
Felipe Macedo Vale
Raiane Bacelar dos Anjos
Giselle de Oliveira Souza
Monike Karina Macedo Soares
Rita de Cássia Góes Brabo

Suene Paes Carreiro de Aviz
Lorena de Paula de Souza Barroso
DOI 10.22533/at.ed.9372025083

CAPÍTULO 4..... 24

A IMPORTÂNCIA DA APROXIMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UFPA COM A POPULAÇÃO DE RUA PARA A FORMAÇÃO ÉTICA E HUMANIZADA

Francisco Cezar Aquino de Moraes
Ellen Sabrinna dos Remédios Passos
Fernando Rocha Pessoa
Leidiana de Jesus da Silva Lopes

DOI 10.22533/at.ed.9372025084

CAPÍTULO 5..... 32

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Letícia Cordeiro Morais
Camilla Rêgo de Melo
Beatriz Gomes Mendes de Carvalho
Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves
Alana da Silva Alexandre
Maria Évylla Lima da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9372025085

CAPÍTULO 6..... 36

A IMPORTÂNCIA DA INTERPROFISSIONALIDADE NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE SOBRE TESTES RÁPIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrielly Cristiny Mendonça Fonseca
Daniel Lucas Costa Monteiro
Raiza Ferreira Melo
Pedrinha do Socorro Castro dos Prazeres
Esteliane da Conceição Leão
Luciana Emanuelle de Aviz
Jessica de Souza Pereira
Fabia Jamilli Nascimento da Silva
Hugo de Paulo Garcia da Costa
Alcideli Pinheiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.9372025086

CAPÍTULO 7..... 41

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camilla Rêgo de Melo
Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves
Beatriz Gomes Mendes de Carvalho
Maria Letícia Cordeiro Morais
Maria Évylla Lima da Silva
Natalia Soares Lima

DOI 10.22533/at.ed.9372025087

CAPÍTULO 8..... 45

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA OS ACADÊMICOS DE EFERMAGEM: RELATO DE EXPERIENCIA

Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz
Amanda Carolina Silva de Aviz
Cintia Yolette Urbano Pauxis Aben - Athar Valentim
Edilene Gemaque Leal
Érica Alana Santos dos Santos
Hector Brenno da Silva Cagni
Jhonata Correa Barbosa
Letícia Loide Pereira Ribeiro
Maria Suzana Souza Castro
Patricia da Silva Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.9372025088

CAPÍTULO 9..... 50

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO CLINICA DA DOR NO ÂMBITO ACADÊMICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camilla Rêgo de Melo
Lorena de Sousa Abreu
Denise Moreira Lima Lobo
Josenilda Malveira Cavalcanti
Rinna Rocha Lopes
Rita Suele de Oliveira Morais

DOI 10.22533/at.ed.9372025089

CAPÍTULO 10..... 54

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Lucas Yuri Azevedo da Silva
Márcia Gabrielle de Brito Moraes
Bárbara Vieira Dias
Maria Cláudia Valente Almeida
Juliene Corrêa Barbosa
Carolina Lima da Fonte
Sinara Mendes Campelo
Aldri Mateus Teixeira dos Santos
Saul Rassy Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.93720250810

CAPÍTULO 11 61

A INFLUÊNCIA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS NA TRANSMISSÃO DE IMPETIGO EM CRIANÇAS INDÍGENAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wilnaira Costa
Sarah Nunes Oliveira
Érika Ferreira Tourinho
Witembergue Gomes Zapparoli
Patrícia dos Santos Silva Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.93720250811

CAPÍTULO 12..... 69

A PERCEPÇÃO DOS IDOSOS PRATICANTES DO MÉTODO PILATES FRENTE AS MUDANÇAS FÍSICAS E PSICOLÓGICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lavinia Almeida Muller
Amanda Joana de Souza de Oliveira
Edson Henrique Pereira de Arruda
Fanny Sâmella Ribeiro Leigue

DOI 10.22533/at.ed.93720250812

CAPÍTULO 13..... 74

ASPECTOS ÉTICOS DO ATENDIMENTO GINECOLÓGICO NA ADOLESCÊNCIA

Gisele Rodrigues de Carvalho Oliveira
Hugo Santana dos Santos Júnior
Analécia Dâmaris da Silva Alexandre
Jose Antônio Cordero da Silva
Jaqueline Miranda de Oliveira
Marcela Carvalho de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.93720250813

CAPÍTULO 14..... 83

ASPECTOS ULTRASSONOGRÁFICOS OBSERVADOS EM UMA CADELA COM LEPTOSPIROSE: UM RELATO DE CASO

Willker Jhonatan de Jesus
Vivian Nunes Costa
Hires Yenny Araújo Nascimento
Ivana Costa Moreira
Sabrina Barros Araújo
Klyssia dos Santos Galeno
Ana Paula Marques Muller
Maria Angélica Parentes da Silva Barbosa
Amanda da Costa Andrade
Leticia Nunes Costa

DOI 10.22533/at.ed.93720250814

CAPÍTULO 15..... 93

ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA URGÊNCIA DE UM HOSPITAL CARDIOLÓGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosana Moreira da Silva
Camila Cristina Girard Santos
Luana da Silva Freitas
Isis Ataíde da Silva
Daniela Feitosa Duarte
Clarissa Porfírio Mendes
Alzinei Simor
Christielaine Venzel Zaninotto

DOI 10.22533/at.ed.93720250815

CAPÍTULO 16..... 98

AUTOCUIDADO DOS PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA COM A FÍSTULA ARTERIOVENOSA

Francisco Erivânio de Sousa Borges
Francisca Edinária de Sousa Borges
Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira
Fabiana Nayra Dantas Osternes
Vanderlúcia Maria de Sousa
Maria Eduarda Barbosa de Sousa
Carina Nunes de Lima
Rita de Cássia Dantas Moura
Samara Maria Borges Osório de Andrade
Rômulo Rangel Leal de Carvalho
Estevão Endreo Lima Diniz
Antônia Sylca de Jesus Sousa

DOI 10.22533/at.ed.93720250816

CAPÍTULO 17..... 105

CAPACITAÇÃO SOBRE CONDUTAS NO MANEJO DE OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Igor Palhares Câmara Costa
Denival Nascimento Vieira Júnior
Marcilyo Max Bezerra Soares
Jefferson Noronha Bezerra Silva
Gersilane Lima Leal
Samila Lacerda Pires
Paulo Cilas de Carvalho Sousa
Levi David de Sousa Moura
Jéssica Denise Vieira Leal
Emanuel Wellington Costa Lima
Jonathas Torquato de Oliveira
Francisco Gilberto Fernandes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.93720250817

CAPÍTULO 18..... 115

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES ATENDIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM MUNICÍPIOS MARANHENSES

Francilene de Sousa Vieira
Maria Laura Sales da Silva Matos
Débora Lorena Melo Pereira
Diellison Layson dos Santos Lima
Brenna Oliveira de Souza
Gleciane Costa de Sousa
Ederson dos Santos Costa
Francisco Laurindo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.93720250818

CAPÍTULO 19..... 128

CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO AMBIENTE PRÉ-HOSPITALAR

Samila Lacerda Pires
Jefferson Noronha Bezerra Silva
Marcilyo Max Bezerra Soares
Igor Palhares Câmara Costa
Emanuel Wellington Costa Lima
Gersilane Lima Leal
Amanda Nayanne Evangelista Barbosa
Levi David de Sousa Moura
Danilo Martins de Alencar
Caique Veloso
Francisco Gilberto Fernandes Pereira

DOI 10.22533/at.ed.93720250819

CAPÍTULO 20..... 137

CONHECENDO A ACADEMIA DA SAÚDE POR MEIO DO PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jullia Mendonça Bastos Lopes
Fabiola Angelita Cezarina Bastos Martins

DOI 10.22533/at.ed.93720250820

CAPÍTULO 21..... 141

CUIDADO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Gabriela Thaís da Silva
João Felipe Braga Martins

DOI 10.22533/at.ed.93720250821

CAPÍTULO 22..... 148

CUIDADO PÓS-TRANSFUSIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Eckhardt
Rebeca da Silva Gomes
Mikaele Karine Freitas do Nascimento
Genehom Nunes de Farias Neto
Luis Felipe Alves Sousa
Maria Danielle Alves do Nascimento
Monalisa Mesquita Arcanjo
Bruna Rafaela da Costa Cardoso
Maria Vitalina Alves de Sousa
Elias Farias Monte Junior
Fernando Alves Pereira
Lidyane Parente Arruda

DOI 10.22533/at.ed.93720250822

CAPÍTULO 23.....	154
DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE CORPORATIVA NO AMBIENTE HOSPITALAR	
Bárbara Pereira Gomes	
Carla Manuela Santana Dias Penha	
Crislane Alves da Silva	
Daniel Coelho Farias	
Everton Carvalho Costa	
Fernanda de Macedo Coelho	
Miguel José da Silva Neto	
Neylany Raquel Ferreira da Silva	
Nisleide Vanessa Pereira das Neves	
DOI 10.22533/at.ed.93720250823	
CAPÍTULO 24.....	162
DISCUTINDO CUIDADOS PALIATIVOS NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Mário Roberto Tavares Cardoso de Albuquerque	
Nara Macedo Botelho	
José Antonio Cordero da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.93720250824	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	172
ÍNDICE REMISSIVO.....	174

CAPÍTULO 13

ASPECTOS ÉTICOS DO ATENDIMENTO GINECOLÓGICO NA ADOLESCÊNCIA

Data de aceite: 01/07/2020

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9707161389773592>

Gisele Rodrigues de Carvalho Oliveira

Médica Ginecologista, docente do curso de medicina da Universidade Estadual do Pará, Mestranda Profissional do programa de mestrado em Cirurgia e Pesquisa Experimental (CIPE), UEPA-Campus II Belém PA, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0339943616827977>

Hugo Santana dos Santos Júnior

Acadêmico do curso de bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas –Gamaliel. Tucuruí PAR Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2145103910271983>

Analécia Dâmaris da Silva Alexandre

Enfermeira especialista em saúde da família, Mestranda Profissional do programa de mestrado em Cirurgia e Pesquisa Experimental (CIPE), UEPA-Campus II, Belém PA, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3740972895438676>

Jose Antônio Cordero da Silva

Médico doutor em Bioética e Ética em ciências da saúde, Professor titular do programa de Mestrado em Cirurgia e pesquisa Experimental (CIPE), UEPA, docente FAMAZ-Campus Belém PA Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9660830552335584>

Jaqueline Miranda de Oliveira

Médica especialista em Nutrologia e medicina da família, Mestranda Profissional do programa de mestrado em Cirurgia e Pesquisa Experimental (CIPE), UEPA-Campus II, Belém PA

Marcela Carvalho de Oliveira

Acadêmica do curso de graduação em medicina pela universidade UNIFAMAZ, Belém – PA,

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2371392760196383>

RESUMO: Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera adolescência o período compreendido entre 10 à 19 anos, sendo dividida em adolescência inicial, adolescência média e adolescência tardia. Estudos demonstram que é entre a adolescência média e tardia que as mulheres vivenciam suas primeiras experiências sexuais, aproximadamente aos 15 anos de idade, esse processo têm acontecido cada vez mais precocemente. Dessa maneira, evidencia-se a importância de um acompanhamento médico especializado durante esse período para amenizar os agravos. **Objetivos:** identificar o quantitativo de atendimentos médico-ginecológico de adolescentes do sexo feminino, com ênfase nos aspectos éticos e dados como, idade e principais interferências que causam a falta de adesão a consulta. **Metodologia:** relato de experiência dos atendimentos ginecológicos realizados na rede municipal de saúde de Marabá, ambulatório de ginecologia do Centro de Referência Integrado à Saúde da Mulher, de fevereiro à maio de 2019. **Relato de experiência:** dados obtidos demonstram um total de 96 atendimentos de

adolescentes neste período, sendo 15 de 10 a 13 anos de idade, 32 na faixa etária de 14 a 16 anos, e de 17 a 19 anos de idade 49 atendimentos foram realizados, o estudo proporcionou a avaliação do atendimento ginecológico na adolescência, identificando os fatores relevantes para procura tardia e conduta médica com embasamento ético no atendimento ginecológico, os principais empecilhos para a adesão do atendimento ginecológico foram: medo, insegurança de sigilo, confiabilidade prejudicada, ansiedade dentre outros, na consulta do adolescente, o ginecologista deve evitar julgamento de valor para que consiga uma boa relação médico/paciente. **Conclusão:** o estudo proporcionou identificar as principais queixas e aflições que configuram situações conflituosas no atendimento do adolescente em relação à ética e ao direito de privacidade, compreensão das principais causas para a adesão tardia da consulta ginecológica, e mapeamento das faixas etárias de maior quantitativo em todo o público atendido.

PALAVRAS-CHAVE: Ética; direito; adolescência, saúde; ginecologia.

ETHICAL ASPECTS OF GYNECOLOGICAL CARE IN ADOLESCENCE

ABSTRACT: Introduction: The World Health Organization (WHO) considers adolescence the period between 10 to 19 years old, being divided into early adolescence, middle adolescence and late adolescence. Studies show that it is between middle and late adolescence that women experience their first sexual experiences, approximately at 15 years of age, this process has happened more and more earlier. Thus, it is evident the importance of specialized medical monitoring during this period to mitigate the problems. Objectives: to identify the number of medical-gynecological consultations of female adolescents, with an emphasis on ethical aspects and data such as age and main interferences that cause the lack of adherence to consultation. Methodology: experience report of gynecological care performed in the municipal health network of Marabá, gynecology outpatient clinic of the Integrated Reference Center for Women's Health, from February to May 2019. Experience report: data obtained demonstrate a total of 96 care visits from adolescents in this period, being 15 from 10 to 13 years old, 32 in the age group from 14 to 16 years old, and from 17 to 19 years old 49 visits were made, the study provided the evaluation of gynecological care in adolescence, identifying the relevant factors for late search and medical conduct with an ethical basis in gynecological care, the main obstacles to adherence to gynecological care were: fear, insecurity of confidentiality, impaired reliability, anxiety, among others, in the consultation of the adolescent, the gynecologist must avoid judgment of value to achieve a good doctor / patient relationship. Conclusion: the study provided the identification of the main complaints and afflictions that configure conflicting situations in the care of the adolescent in relation to ethics and the right to privacy, understanding of the main causes for late adherence to the gynecological consultation, and mapping of the highest quantitative age groups in all the public served.

KEYWORDS: Ethics; right; adolescence, health; gynecology.

INTRODUÇÃO

O período da adolescência é uma transição extremamente importante e necessária para a formação, assimilação e agregação de experiências vivenciadas pelo ser humano, possui fases de conhecimento próprio e aprendizagem intelectual, moral, ética e sexual. O adolescente ao longo dos anos, está susceptível a várias situações em seu cotidiano, problemas sociais, econômicos e até mesmo problemas relacionados a saúde (ROEHRHS H; MAFTUM M.A; ZAGONEL P.S, 2010). De acordo com a organização de Saúde em estudos realizados na área do desenvolvimento e crescimento humano, o intervalo que se considera a fase da adolescência, é compreendido entre 10 à 19 anos de idade. Sendo dividida em 3 períodos, que são: adolescência inicial, de 10 à 13 anos de idade, adolescência média na faixa etária de 14 à 16 anos, e adolescência tardia, período de 17 à 19 anos de idade (OMS, 1986).

Ao longo dos anos, a sociedade de saúde pública nacional e internacional, através de estudos e embasamentos científicos criteriosos identificaram a necessidade de acompanhamento médico especializado na fase da adolescência (BEZERRA MAR, QUEIROZ MVO, OLIVEIRA KNS, 2013). Tal necessidade, se justifica através do saber de que é neste período que ocorre os principais desenvolvimentos e crescimentos corporais diversificados, desenvolvimento intelectual, ético moral, biológicos, hormonais, maturação do sistema reprodutor e início da vida sexual, e por isso, é de extrema importância o acompanhamento especializado, para que tudo se desenvolva de forma adequada, homeostática e que não acarrete problemas futuros (BRASIL, 2014).

A equipe multidisciplinar é imprescindível e essencial nesse acompanhamento. Um desses profissionais que compõem essa equipe multiprofissional é o médico ginecologista, profissional especializado no atendimento de pacientes com dúvidas relacionadas a seu aparelho reprodutor, diagnóstico e tratamento afecções ginecológicas diversas e, cabe ao médico, recepcionar e prestar atendimento de forma adequada, fornecendo orientações sobre variados assuntos da saúde de modo geral e específicos do aparelho reprodutor feminino (ROHDEN, 2002; FEBRASGO, 2014).

O atendimento médico na adolescência é extremamente importante e contribui de forma essencial para o bom desenvolvimento dos adolescentes. O médico deve ser prestativo e solidário com a história de seus clientes, considerando a integralidade da assistência, de forma resolutiva, equânime, confiável e segura. É indispensável uma conduta ética, seguindo as normativas primordiais do código de ética médica, que norteia, honra e regulamentam a profissão (ALMEIDA T.A; PIMENTEL D, 2016).

O código de ética médica, através da resolução CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018, modificada pelas Resoluções CFM nº 2.222/2018 e 2.226/2019, descreve fielmente os direitos e deveres do profissional médico, no âmbito da relação com seu paciente e os familiares. Esclarece que o respeito aos direitos dos pacientes são indispensáveis

para uma boa conduta profissional, respeito e apreço a dignidade humana, observância do sigilo médico-paciente, sempre considerando os interesses e vontades pessoais de seus clientes, para que assim possam construir uma relação de confiança, objetivando a efetivação do cuidado. Cabe ao médico ginecologista proporcionar esse ambiente seguro, confiável e sigiloso na consulta ao adolescentes, atentando-se primordialmente a lealdade e fidelidade aos segredos a ele confessados, deste modo efetivando de forma segura a aplicação da ética na conduta profissional (CFM nº 2.217, 2018; CFM nº 2.222/2018; CFM nº 2.226/2019).

Portanto, o objetivo do presente estudo é descrever os aspectos éticos que implicam no atendimento ginecológico, principais queixas e dados do perfil das pacientes atendidas em um ambulatório de ginecologia do Centro de Referência Integrado à Saúde da Mulher (CRISMU), na região sudeste do estado do Pará.

METODOLOGIA

O presente estudo é um relato de experiência de forma descritiva dos atendimentos médico-ginecológicos e suas implicações éticas, com levantamento de perfil socioeducacional e socioeconômico das pacientes atendidas e suas queixas, identificando os principais obstáculos que interferem na adesão da consulta ginecológica. Consultas realizadas através da rede municipal de saúde, ambulatório de ginecologia do Centro de Referência Integrado à Saúde da Mulher (CRISMU) no município de Marabá, sudeste do estado do Pará, no período de fevereiro à maio de 2019. Os atendimentos foram realizados com pacientes adolescentes do sexo feminino de 10 à 19 anos de idade, que procuraram o serviço de saúde para realização de consulta primária ou acompanhamento ginecológico.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ao recepcionar as pacientes no consultório, foi realizado uma breve conversa a respeito dos motivos que conduziram as mesmas a procura do serviço de atendimento, perguntando suas principais queixas. Logo após foi possível realizar uma avaliação breve de como se decorre o atendimento ginecológico na adolescência, identificando os fatores relevantes para procura tardia e observando os principais empecilhos que interferem na adesão do atendimento ginecológico, proporcionando ao médico a adequada aplicação da conduta assistencial com embasamento ético.

Na consulta do adolescente, o ginecologista deve evitar julgamento de valor para que consiga uma boa relação médico/paciente, seguindo sempre os protocolos éticos da profissão, embasando-se no código de ética médica, que preza pela imparcialidade, confiabilidade dos dados a ele relatados e princípio do sigilo médico/paciente. Para que assim o profissional médico e o paciente possam construir uma relação de intimidade clínica e confiança para a real efetivação do cuidado e seguimento terapêutico para qualquer

afecção ginecológica.

Quanto aos aspectos e padrões éticos da consulta ginecológica, no que se refere à privacidade das informações compartilhadas na consulta, seguindo uma conduta imparcial com equidade, confiabilidade, respeitando o sigilo médico/paciente que correlaciona com a certeza de que as informações coletadas, não poderão ser repassadas para os familiares do paciente sem seu consentimento prévio, exceto em situações que coloquem em risco a segurança do paciente ou de terceiros, como gravidez, paciente vivendo com HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) que apresentem riscos a si e ao parceiro, uso de drogas, certos procedimentos médico-cirúrgicos que necessitem de acompanhamento, somente em casos semelhantes a esses é aceita a quebra de sigilo médico para que seja compartilhada com a família, e demais contactantes, os dados específicos do processo saúde-doença.

De acordo com o Código de Ética Médica na resolução N°2217/2018 e a resolução 1605 de 2000 do Conselho Federal de Medicina – CFM, que possui disposições sobre a ética do profissional médico, em seus artigos, fica vedado ao médico disponibilizar quaisquer informações inerentes a consulta ou quebrar e revelar sigilo profissional relacionado ao paciente menor de idade, inclusive a seus pais ou representantes legais, desde que o menor tenha capacidade de discernimento, salvo quando a não revelação possa acarretar dano ao paciente. Na figura abaixo estão os principais preceitos éticos que devem ser seguidos para efetivação de uma boa consulta ginecológica a respeito da ética.

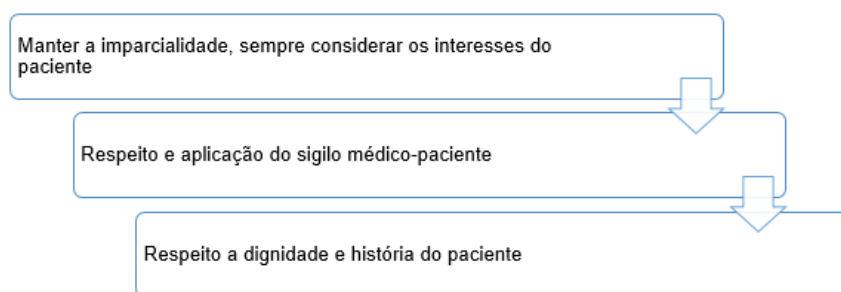


Figura 1. Principais dispositivos éticos entre a relação médico-paciente

Fonte: Código de Ética Médica CFM N°2217/2018

Com estes preceitos preservados, pôde-se conseguir uma conduta mantendo o sigilo, a imparcialidade, a observância da ciência, respeito a dignidade humana, ouvindo as vontades e interesses dos pacientes e considerando suas histórias. Com isso podemos edificar a base que norteia qualquer atendimento médico, e são imprescindíveis na ginecologia, nas boas práticas éticas e na construção da confiança interpessoal médico-paciente.

Ao questionadas sobre os principais motivos que levaram a buscar tardia ao serviço

de saúde para consulta ginecológica, obteve-se os seguintes dados apresentados na figura 2.

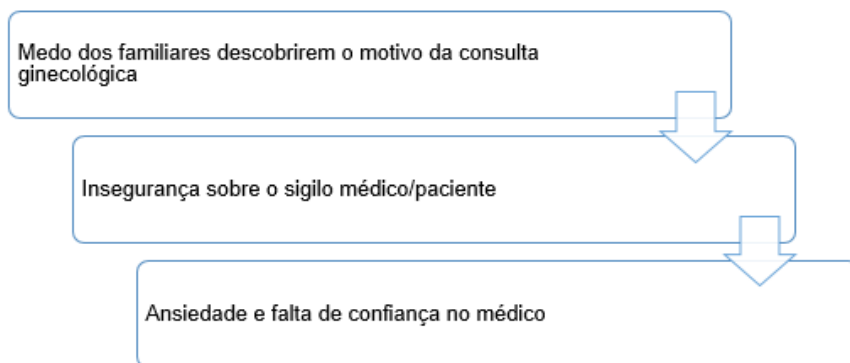


Figura 2. Principais motivos à busca tardia pelo atendimento ginecológico

Fonte: Autores 2019

As principais dificuldades enfrentadas que interferem na adesão a consulta ginecológica que foram relatadas, são, medo dos familiares descobrirem o motivo da consulta ginecológica gerando assim uma situação de conflito com constrangimento para a paciente, podendo sentir-se envergonhada, a insegurança sobre a quebra de sigilo médico, que acarreta a reclusão de informações importantes e necessárias, a ansiedade e a falta de confiança na consulta, criando assim um ambiente de entrave para a boa interação médico-paciente.

Acerca dos dados coletados sobre o total de atendimentos e perfil de idade com características socioeducacionais e socioeconômicas das pacientes atendidas, representam um total de 96 atendimentos de adolescentes neste período, de fevereiro à maio de 2019, sendo 15 destes na faixa etária de 10 à 13 anos de idade, 32 atendimentos na faixa de 14 à 16 anos, e 49 atendimentos entre 17 e 19 anos de idade. Essas pacientes são em sua maioria estudantes de escola pública, cursam o ensino médio, entretanto muitas com atraso escolar, não possuem renda própria e moram com seus pais.

Analisando e considerados os dados encontrados durante o estudo, observou-se que a maioria das pacientes procuraram o serviço em busca de métodos contraceptivos e já haviam dado início em sua vida sexual. Por conta disso, muitas já teriam sido expostas aos riscos de relações sexuais desprotegidas, sendo vulneráveis a adquirir IST's e/ou uma gravidez indesejada. Outro dado importante que foi observado, diz respeito a busca da primeira consulta ginecológica, procurando apenas por conta de uma queixa ou dúvida, ou seja, não sabendo a importância do acompanhamento ginecológico integral e contínuo dentro de suas rotinas médicas.

Dessa maneira, muitas relataram não ter realizado o esquema vacinal para o Papiloma Vírus Humano (HPV) ou ter realizado de maneira incompleta. A maior parte das pacientes que frequentaram o serviço nesse período estavam desacompanhadas ou por vezes, acompanhada de sua genitora, de certo modo interferindo no direito de frequentar suas consultas desacompanhadas. A consulta ginecológica, por envolver questionamentos em relação a vida sexual entre outras coisas, a presença de terceiros pode inibir o compartilhamento de algumas informações extremamente necessárias para o atendimento médico-ginecológico de forma adequada, prejudicando assim as orientações e a terapêutica de forma eficaz.

CONCLUSÃO

Este estudo possibilitou a identificação do perfil socioeducacional e socioeconômico das pacientes atendidas, suas principais queixas e obstáculos para a adesão da consulta ginecológica, dando o suporte técnico científico assistencial que cabe ao profissional médico, encorajamos a realização de mais estudos acerca desta temática, para melhor entendermos os aspectos éticos e as inúmeras particularidades da consulta ginecológica na adolescência.

Portanto, conclui-se que este trabalho proporcionou identificar as principais implicações no cotidiano de atendimento do médico ginecologista à respeito da conduta e protocolos éticos profissionais, resguardados no código de ética médica que norteia e regulamenta os direitos e deveres do médico na relação com o paciente, a importância das premissas da imparcialidade, da integridade profissional respeitando a dignidade humana e considerando os interesses dos pacientes, apreço pela história pessoal de seus clientes, e acima de tudo cumprindo com seu dever de proporcionar a saúde física e psicológica de seu paciente sem danos com total obediência a privacidade e com observância dos preceitos éticos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA T.A; PIMENTEL D. **Julgamento ético do médico em Sergipe, Brasil**; Rev. Bioét. vol.24 no.1 Brasília Jan./Apr. 2016.

BELO MAV. **Conhecimento, atitude e prática em relação aos métodos anticoncepcionais entre adolescentes gestantes** [dissertação]. Campinas (SP): Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas; 2001.

BEZERRA MAR, QUEIROZ MVO, OLIVEIRA KNS. **Reflections on adolescence and health in the school environment**, Journal of Human Growth and Development, 24(2): 175-180, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 233 p. : il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. , 2. reimp. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

Código de Ética Médica: Resolução CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018, modificada pelas Resoluções CFM nº 2.222/2018 e 2.226/2019 / Conselho Federal de Medicina – Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2019.

Conselho Federal de Medicina; **RESOLUÇÃO CFM nº 1.605/2000**. Retificação publicada no D.O.U. Brasília; 31 JAN 2002, Seção I, pg. 103.

FERRAZ E, Ferreira IQ. **Início da atividade sexual e características da população adolescente que engravida**. In: Vieira EM, Fernandes MEL, Bailey P, McKay A, organizadores. Seminário gravidez na adolescência. Rio de Janeiro: Associação Saúde da Família; p. 47-54, 1998.

GONÇALVES, R.B.M; **O médico e seu trabalho: limites da liberdade**. Hist. cienc. saude-Manguinhos vol.1 no.1 Rio de Janeiro July/Oct. 1994.

Infanto Puberal: manual de orientação / editor(a): Liliâne Diefenthaler Herter. São Paulo: FEBRASGO, 2010. 239 p.; 21 cm.

Manual de Ginecologia Infante Juvenil / Zuleide Aparecida Félix Cabral. --São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), 2014.

Manual de Orientação Saúde da adolescente. São Paulo Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia; 2001.

Oliveira T.D et al. **Fatores associados à idade da primeira relação sexual em jovens: estudo de base populacional**. Cad. Saúde Pública vol.27 no.11 Rio de Janeiro Nov. 2011.

Organização Pan-Americana da Saúde. Ministério da Saúde. **Saúde e sexualidade de adolescentes. Construindo equidade no SUS**. Brasília, DF: OPAS, MS, 2017.

PASSOS, Eduardo Pandolfi. **Rotinas em Ginecologia 7 ed**. Artmed, 2017.

Proteção integral à criança e ao adolescente. LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.

ROEHRS H; MAFTUM M.A; ZAGONEL P.S. **Adolescência na percepção de professores do ensino fundamental**. Rev. esc. enferm. USP vol.44 no.2 São Paulo June 2010.

ROHDEN F. **Ginecologia, gênero e sexualidade na ciência do século XIX**. Horiz. antropol. vol.8 no.17 Porto Alegre June, 2002.

SBP, Sociedade Brasileira de Pediatria. **O atendimento do adolescente. In: Guia da Adolescência** – Departamento Científico de Adolescência da SBP. Rio de Janeiro: SBP, 2000.

SILVA ASN, et al. **Início da vida sexual em adolescentes escolares: um estudo transversal sobre comportamento sexual de risco em Abaetetuba, Estado do Pará, Brasil.** Belém. Rev Pan-Amaz Saude 2015; 6(1):27-34.

Sociedade Civil Bem-Estar Familiar no Brasil/ Programa de Pesquisas de Demografia e Saúde Macro Internacional. Brasil – **Pesquisa Nacional sobre Demografia e Saúde** – 1996. **Sociedade Civil Bem-Estar Familiar no Brasil**; Rio de Janeiro, 1997.

T. H. Schoen-Ferreira & Cols et al. **Adolescência através dos Séculos.** Psicologia: Teoria e Pesquisa. Abr-Jun 2010, Vol. 26 n. 2, pp. 227-234.

WHO, World Health Organization. **Young People's Health – a Challenge for Society. Report of a WHO Study Group on Young People and Health for All. Technical Report Series 731.** Geneva: WHO, 1986. 2. Tanner JM. **Growth at Adolescence.** 2 ed. Oxford: Blackwell, 1962.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 13, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82

Ambiente hospitalar 16, 13, 16, 46, 55, 57, 58, 59, 130, 154

Ambiente pré-hospitalar 15, 128, 131, 135

Animais domésticos 12, 61, 64, 67, 85, 86, 89

Atenção Primária 14, 15, 37, 64, 114, 115, 117, 119, 129, 134, 137, 141, 142, 146, 166, 171

Autocuidado 14, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 139

C

Capacitação profissional 112

Criança 67, 81, 117, 120, 131, 132

Cuidado paliativo 164

D

Doação de órgãos 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

Dor 12, 43, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 60, 65, 73, 94, 96, 118, 123, 125, 163, 164

E

Educação em saúde 12, 13, 16, 39, 40, 43, 54, 58, 65, 66, 164

Enfermagem 10, 1, 4, 11, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 31, 34, 38, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 61, 63, 65, 74, 93, 95, 96, 97, 99, 101, 103, 104, 105, 108, 109, 113, 114, 118, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 142, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161

Estágio curricular 49

Estágio Supervisionado 12, 23, 45, 46, 47, 49

Extensão universitária 2, 3, 7, 8, 9, 10, 55, 56, 59, 172

F

Fisioterapia 11, 12, 32, 33, 34, 41, 42, 43, 44, 50, 51, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 69, 72

Fístula Arteriovenosa 14, 98, 99, 100, 101, 104

Formação acadêmica 12, 9, 16, 46, 54, 57, 67

Formação ética 11, 24, 162, 170

G

Ginecologia 74, 75, 77, 78, 81

I

Idosos 11, 13, 32, 33, 34, 35, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 105, 107, 166, 170, 172

Impetigo 12, 61, 62, 63, 64, 65, 67

Infarto agudo do miocárdio 13, 93, 94, 95, 97

Instituições de longa permanência 35

Insuficiência Renal Crônica 14, 98

Interprofissionalidade 11, 15, 36, 38, 59, 137, 138, 140

L

Leptospirose 13, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91

M

Medicina veterinária 85

O

Obstrução de vias aéreas 14, 105, 108, 109

P

Parada Cardiorrespiratória 15, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136

Pilates 13, 69, 70, 71, 72, 73

População indígena 63

Práticas Educativas 11, 36, 61, 113

R

Rede pública de ensino 10, 1, 4, 7

S

Saúde Coletiva 10, 19, 20, 21, 23, 33, 41, 42, 44, 65, 67, 92, 143, 146, 147

U

Ultrassonografia 83, 84, 85, 88, 90, 91, 118

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal 15, 148

Universidade Corporativa 16, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161

UTI neonatal 151, 152

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

8

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 